



OS EFEITOS CARDIOTÓXICOS VENTRICULARES DO USO DE ANTRACICLINAS NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS

THE CARDIOTOXIC VENTRICULAR EFFECTS OF ANTHRACYCLINE USE IN THE TREATMENT OF NEOPLASMS

Giovanna Lopes Costa¹

Nicole Eulália de Mendonça Moura²

Maryangela Melo Peixoto²

Evelyn Borges Braga³

As antraciclina são consideradas uma escolha efetiva de medicamentos para diversos tratamentos oncológicos, como linfomas e câncer de mama. No entanto, mesmo com avanços nas medidas de cardioproteção, elas ainda estão relacionadas a efeitos cardiológicos precoces e tardios, como a disfunção ventricular, principalmente esquerda, que pode evoluir para insuficiência cardíaca. Foram encontrados 44 artigos e selecionados 6 no PubMed, entre 2023 e 2026, utilizando os termos DeCS “anthracyclines” AND “ventricular dysfunction”. Foram excluídos relatos de caso, artigos não gratuitos e aqueles que não se relacionavam diretamente com os efeitos ventriculares das antraciclina, como aqueles que falavam sobre os efeitos atriais e os que focavam principalmente no tratamento da cardiotoxicidade. Os estudos demonstraram que, apesar da eficácia no tratamento de cânceres hematológicos e alguns tumores sólidos, as antraciclina estão associadas a efeitos colaterais ventriculares graves, que podem reduzir a qualidade de vida e aumentar a morbimortalidade pós-tratamento. A cardiotoxicidade, especialmente em doses mais altas, visto que seus efeitos são dose-dependente, está relacionada à lesão miocárdica, com alteração da função celular e morte das células do miocárdio, levando à disfunção ventricular esquerda e possível evolução para insuficiência cardíaca com redução da fração de ejeção. Inicialmente, essas alterações podem ser subclínicas e de difícil diagnóstico. Por isso, cabe à equipe multiprofissional, incluindo cardiologistas, adotar estratégias de prevenção, como o uso de betabloqueadores e inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) durante a quimioterapia. As manifestações tardias tendem a ser mais graves, incluindo insuficiência cardíaca e miocardiopatias, além de hipertensão arterial

¹ Discente de Medicina - UNIFIMES, Campus Trindade, giovannalcosta06@gmail.com

² Discente de Medicina - UNIFIMES, Campus Trindade

³ Docente do curso de Medicina - UNIFIMES, Campus Trindade



em adultos expostos às antraciclinas na infância. A disfunção ventricular refratária ao tratamento ou o aumento da frequência cardíaca após a quimioterapia podem indicar pior prognóstico. Pacientes com cardiopatia prévia, fatores de risco cardiovascular, idade inferior a 5 anos ou exposição à irradiação torácica apresentam maior risco de cardiotoxicidade. Dessa forma, embora amplamente utilizadas, as antraciclinas podem causar efeitos cardíacos significativos, sendo fundamental a adoção de medidas preventivas para reduzir essas complicações.

Palavras-chave: Antraciclinas. Cardiotoxicidade. Disfunção ventricular. Insuficiência cardíaca. Câncer.

Keywords: Anthracyclines. Cardiotoxicity. Ventricular dysfunction. Heart failure. Cancer.